



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: DA GENÊSE AOS IMPACTOS NA VIDA DO ACADÊMICO

Autores: KÁREN ARAÚJO, KELLEN BRUNA DE SOUSA LEITE, MARIA LETÍCIA VIEIRA, MARIA MADALENA SOARES BENÍCIO, ISADORA MARTINS NAVES ALVES, DANIEL ANTUNES FREITAS

Introdução

A depressão é uma doença global, altamente incapacitante e de extrema complexidade. A mesma é uma síndrome heterogênea e que apresenta etiologia multifatorial, visto que sofre influência de fatores genéticos, comportamentais e ambientais para sua manifestação clínica. Dentre os indivíduos com depressão grave, 10 a 15 % apresentam um risco associado de suicídio, o que traz a tal patologia um caráter extremamente grave e preocupante no cenário atual (CYBULSKI;MANSANI,2017).

O curso de medicina apresenta vários agentes estressores, que por sua vez sobrecarregam psicologicamente o indivíduo. As intensas demandas acadêmicas e pressões psicossociais acabam por tornar o estudante deprimido, e por sua vez mais suscetível a essa patologia (NGASA et al.,2017).

A preocupação com a especialização a seguir e as intensas cobranças sofridas, faz com que o estudante ao fim do curso apresente sintomatologia depressiva ainda mais expressiva quando comparada a outros períodos. Além disso, a depressão no discente de medicina tende a comprometer seu desempenho intelectual e seu futuro profissional, o que caracteriza um grande problema (CYBULSKI;MANSANI,2017).

O objetivo desse estudo é apresentar uma revisão de literatura que trate acerca da depressão entre os estudantes de medicina, com o intuito de enfatizar os principais fatores envolvidos na sua gênese, bem como os impactos de tal patologia na vida acadêmica e pessoal do indivíduo.

Material e métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, na qual buscou-se responder a seguinte questão norteadora: Quais as principais causas e consequências da depressão nos estudantes de medicina? Foi realizada a busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e Scielo (Scientific Electronic Library Online).

Os descritores usados para pesquisa foram combinados com o modulador AND para busca nessas bases, sendo que foram pesquisadas as combinações: depression AND students medical, depresión AND estudiantes de medicina e depressão AND estudantes de medicina, de modo que as pesquisas foram realizadas nos idiomas inglês, espanhol e português. Os artigos foram selecionados após leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra.

Foram selecionadas produções científicas dos anos de 2017 a 2018, que estivessem disponíveis para leitura na íntegra e se adequassem a temática proposta. Os demais textos que não se adequassem a tais atribuições não foram selecionados.

Resultados e discussão

A busca na base de dados PUBMED com os descritores depression AND students medical contou com resultado inicial de 183 artigos, destes, 11 foram selecionados pelo título, 7 pelo resumo e 7 pelo texto completo. A busca com os descritores depresión AND estudiantes de medicina e depressão AND estudantes de medicina não obteve resultados. Já a busca na base de dados Scielo com os descritores em inglês depression AND students medical contou com 7 resultados iniciais, sendo que 2 artigos foram selecionados pela leitura do título, resumo e texto na íntegra. A busca com os descritores depresión AND estudiantes de medicina não contou com resultados. Já a busca com os descritores depressão AND estudantes de medicina nessa base, resultou em 3 artigos, sendo apenas 1 selecionado após leitura dos títulos, resumos e texto completo.

A saúde mental do estudante de medicina se deteriora progressivamente com sua evolução no curso médico. Dados atuais afirmam que a prevalência de depressão entre esses estudantes varia entre 13,9 e 79%, sendo que a mesma é maior nesse grupo quando comparada a população geral (CYBULSKI;MANSANI,2017. MOIR et al., 2018). É também constatado a existência de maiores índices de depressão entre estudantes do sexo feminino (IORGA;DONDAS;ELOAE,2018. PACHECO et al.,2017).

No meio acadêmico, vários fatores contribuem para o desenvolvimento dos sintomas depressivos no futuro médico, dentre eles destacam-se: altos níveis de exigência do curso, carga horária excessiva, privação do sono, competitividade entre os colegas, pouco tempo para atividades de lazer e vida social e contato com pacientes gravemente enfermos, em especial nos últimos períodos do curso (CYBULSKI;MANSANI,2017. PACHECO et al.,2017). Além destes, destacam-se também o intenso contato com a doença e a morte e outras situações de extrema gravidade, o longo tempo necessário para a formação e as demais pressões advindas do ambiente clínico (CYBULSKI;MANSANI,2017. IORGA;DONDAS;ELOAE,2018).

Tais aspectos contribuem para que o estudante apresente intenso sofrimento psíquico, dificuldade nos seus relacionamentos sociais e prejuízos no seu desempenho acadêmico (IORGA;DONDAS;ELOAE,2018). Além disso, os alunos do curso médico podem apresentar outros problemas como ansiedade, abuso de substâncias e pensamentos suicidas (MOIR et al., 2018).

Considerações Finais



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Portanto, a depressão entre os estudantes de medicina se apresenta com um importante problema da atualidade. A mesma, tem na sua gênese a influência de aspectos como as altas exigências do curso, privação da vida social, carga horária excessiva, perda do sono, competitividade entre colegas, entre outros. E tem como algumas de suas consequências o intenso sofrimento psíquico, queda do desempenho acadêmico surgimento de ideias suicidas e prejuízo ao futuro profissional do estudante .

Logo, se faz necessário uma abordagem psicológica nesses indivíduos, de modo que as universidades e as famílias dos mesmos adotem medidas de apoio e preparo emocional para tais estudantes.

Agradecimentos

Ao programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Referências bibliográficas

CYBULSKI, Cynthia Aju; MANSANI, Fabiana Postiglione. Análise da Depressão, dos Fatores de Risco para Sintomas Depressivos e do Uso de Antidepressivos entre Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 41, n. 1, p. 92-101, 2017.

IORGA, Magdalena; DONDAS, Corina; ZUGUN-ELOAE, Cristina. Depressed as Freshmen, Stressed as Seniors: The Relationship between Depression, Perceived Stress and Academic Results among Medical Students. **Behavioral Sciences**, v. 8, n. 8, p. 70, 2018.

MOIR, Fiona et al. Depressão em estudantes de medicina: insights atuais. **Avanços na educação e prática médica**, v. 9, p. 323, 2018.

NGASA, Stewart Ndutard et al. Prevalence and factors associated with depression among medical students in Cameroon: a cross-sectional study. **BMC psychiatry**, v. 17, n. 1, p. 216, 2017.

PACHECO, João P. et al. Mental health problems among medical students in Brazil: a systematic review and meta-analysis. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 39, n. 4, p. 369-378, 2017.